**INTOXICAÇÃ O ESPONTÂNEA POR *Anadenanthera colubrina* var. *cebil* EM BOVINO – RELATO DE CASO**

CASTRO, Agatha Louise Teixeira e¹\*; MONTEIRO, Caio Rodrigues²; TEIXEIRA, Carlos José Rocha³

*¹Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC - LAFAIETE, MG, ²Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC - LAFAIETE, MG, ³Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, UFMG \*agathalouiisecastro@gmail.com*

Para a pecuária, plantas tóxicas são uma importante causa de perdas econômicas diretas como adoecimento e morte, e indiretas como custo de tratamentos e prevenção. Plantas que contêm cianeto (HCN) como *Anadenanthera colubrina* var. *cebil*, conhecido como angico vermelho podem provocar intoxicação quando animais tem acesso à planta e a ingerem, e após a ingestão ocorre liberação de HCN seguido de rápida absorção para corrente sanguínea resultando em dificuldade de liberação do oxigênio pela hemoglobina, que leva o animal a um quadro de anoxia citotóxica e provoca aumento na saturação venosa de O². O objetivo deste trabalho é descrever um caso de intoxicação espontânea de um bovino por *Anadenanthera colubrina* var. *cebil*. Uma fêmea bovina, raça holandesa, 7 anos de idade, foi movida para uma pastagem na qual havia histórico de mortes sem causa elucidada que eram atribuídas de forma empírica pelo proprietário à ocorrência de acidentes ofídicos. Foi relatado que o animal não acompanhou o rebanho de animais zebuínos para a parte alta da pastagem, permanecendo sob a sombra de uma árvore, até que foi observado apatia, incoordenação e tremores musculares, quando foi solicitada assistência veterinária. As alterações encontradas no exame clínico foram taquipnéia, mucosas hipercoradas, apatia, tremores musculares, e aumento da motilidade ruminal. Demais parâmetros avaliados não demonstraram alterações. Não haviam sinais clínicos característicos de acidente ofídico botrópico ou crotálico. Foi realizada venopunção da veia mamária para coleta de sangue, onde foi constatado que o sangue venoso estava com coloração vermelho vivo semelhante ao sangue arterial, indicando aumento na saturação venosa de O². Com base no histórico, sinais clínicos e aspecto do sangue venoso suspeitou-se de intoxicação por HCN. Foi verificado na pastagem que o animal havia permanecido sob uma árvore de *Anadenanthera colubrina* var. *cebil*, e que folhas e brotos localizados nas partes baixas da planta apresentavam sinais de consumo recente. Uma amostra de folhas da árvore foi coletada e submetida ao teste do papel de picrato, que confirmou a presença de HCN na planta. Foi instituída terapia de suporte, o animal foi mantido em ambiente tranquilo e sombreado, e ao final da tarde já havia se recuperado e voltou a se alimentar normalmente. O aumento na saturação venosa de O² pode ocorrer em intoxicação por HCN, insuficiência no débito cardíaco e em choque séptico. O leucograma e CPK não apresentaram alterações, descartando diagnósticos diferenciais de sepse e IC. Com base nos aspectos epidemiológicos e clínico-patológicos foi possível estabelecer o diagnóstico de intoxicação pela planta. O diagnóstico assertivo contribui para a redução das perdas econômicas diretas e indiretas, pois na ausência do diagnóstico correto, perdas diretas continuam a ocorrer, e perdas indiretas ocorrem de forma desnecessária quando esforços são empregados em combater agentes que não estão causando o problema.

**Palavras-chave:** Angico, cianeto, intoxicação por plantas.